

dor, como também pode ocorrer que as imagens sejam comentadas por uma voz do Além através do rádio, ou que uma comunicação do Além oriente os experimentadores sobre as imagens na tela de TV.

Portanto, muitos acontecimentos paranormais, ocorridos na casa dos Harsch-Fischbach, podem ser encaixados, opcionalmente, num ou noutro capítulo.

Eu mesma experimentei um destes “acontecimentos de duas mãos”, em 4 de fevereiro de 1989, quando visitei o casal em Luxemburgo, em companhia do sr. Jochem Fornoff (TBSF Darmstadt).

A hora, combinada com os interlocutores do Além, foi até certo ponto respeitada, e seguiu-se uma transmissão através de um pequeno, já ultrapassado e defeituoso aparelho de TV, ligado à rede elétrica, com o qual já não era mais possível captar qualquer programa terreno. O pequeno aparelho estava literalmente morto. Apesar disso, pudemos ver na sua tela, além de várias imagens mais ou menos indefiníveis, quatro transmissões bem nítidas, que foram gravadas por Maggy Harsch-Fischbach com a filmadora e mais tarde projetadas na tela de uma televisão maior.

Maggy Harsch-Fischbach pediu à sua amiga do Além, a cientista dra. Swejen Salter, que explicasse as imagens através do computador. Em resposta, pudemos ler o seguinte texto:

stationzeitgruppezeitstromanstationhesperingen/drswejensalteram
aaparat/liebehilde lieber jochem seiensiegegruesst/danke fuer deneinsa
tzdensie fuer die tkgeben/besondere dank an hilde fuer ihreschriften/von
peterangise la: glaube hoffnung liebe/wir koennen warten/____
die bilder zeigen l. typische szenen am fluss der ewigkeit 2. die immer schnee
bedeckt engipfelder polarkappen marduks 3. auf der suche nach abxjumo gefil
mt vom trakka haus 4. marie ander appa ratu

Para melhor compreensão dos leitores, segue o texto arrumado com separação de palavras e pontuação:

“Estação Co-Tempo-Grupo Zeitstrom para Estação Hesperingen – dr. Swejen Salter transmitindo –

Cara Hilde, caro Jochem, minhas saudações. Obrigada pela sua dedicação à TC. Um agradecimento especial à Hilde pelos escritos.

De Peter para Gisela: Fé, esperança, amor. Sabemos esperar. As imagens mostram: 1. cena típica na beira do Rio da Eternidade;

2. os cumes das capas polares de Marduk, perenemente cobertos de neve; 3. em busca de ABX Juno, filmada do Trakkha; 4. Marie nos aparelhos.”

Comentários sobre o Texto

Peter e Gisela são o experimentador Peter Härting, falecido em dezembro de 1988, e sua mulher Gisela.

A última palavra “aparelhos” está incompleta, possivelmente devido à falta de energia. A comunicação via computador ficou interrompida.

Explicação das Imagens do Vídeo

Swejen Salter transmitiu, durante um contato depois da nossa visita a Luxemburgo, os seguintes comentários:



Ilustração 1: A moça no Rio da Eternidade seria de Arkturus, seu nome “Alea”. Antes de morrer, ela teria vivido naquele planeta, parecido com a nossa Terra